

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
**SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos  
Diretores e Acionistas da  
**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Abimex Importação e Exportação S.A.**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Abimex Importação e Exportação S.A.** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Abimex Importação e Exportação S.A.**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Outros assuntos**

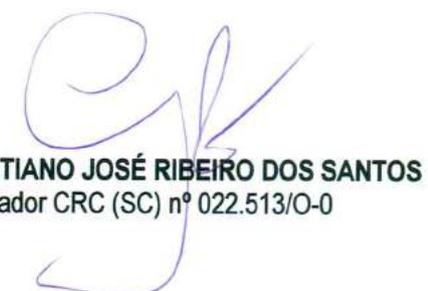
#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2014, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer sem ressalvas em 06 de fevereiro de 2015.

Joinville (SC), 05 de fevereiro de 2016.



**ALFREDO HIRATA**  
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP



**CRISTIANO JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS**  
Contador CRC (SC) nº 022.513/O-0

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2015	2014	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	10.976	13.146	114.749	82.556
Contas a Receber de Clientes	7	26.701	5.634	153.799	150.518
Estoques	8	32.299	16.060	114.305	70.601
Impostos a Recuperar	9	2.628	1.182	12.745	11.131
Outros Créditos	7	477	256	5.400	9.740
Despesas do Exercício Seguinte		10	9	309	979
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>73.091</b>	<b>36.287</b>	<b>401.307</b>	<b>325.525</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Contas a Receber de Clientes	7	-	21	330	529
Outros Créditos	7	-	-	189	372
Partes Relacionadas	19	27.139	54.353	27.139	54.239
Depósitos Judiciais	18	-	-	10.921	11.247
Impostos a Recuperar	9	-	-	615	780
Impostos Diferidos	17	89	141	22.184	20.183
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>27.228</b>	<b>54.515</b>	<b>61.378</b>	<b>87.350</b>
<b>Investimentos</b>					
Controladas	10	245.081	230.085	-	-
Outros Investimentos	10	4.128	4.128	4.285	4.713
<b>Total de Investimentos</b>		<b>249.209</b>	<b>234.213</b>	<b>4.285</b>	<b>4.713</b>
<b>Imobilizado</b>	11	<b>332</b>	<b>394</b>	<b>113.976</b>	<b>121.637</b>
<b>Intangível</b>	12	<b>6.775</b>	<b>6.775</b>	<b>11.452</b>	<b>9.044</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>283.544</b>	<b>295.897</b>	<b>191.091</b>	<b>222.744</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>356.635</b>	<b>332.184</b>	<b>592.398</b>	<b>548.269</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2015	2014	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	14	173	306	16.268	23.532
Empréstimos e Financiamentos	15	11.854	11.895	22.277	18.315
Obrigações Sociais	14	62	66	14.726	12.672
Obrigações Tributárias	14	1.063	998	5.845	5.334
Partes Relacionadas	19	6.055	3.060	8.604	27.186
Outras Obrigações	14	38	35	11.925	11.408
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>19.245</b>	<b>16.360</b>	<b>79.645</b>	<b>98.447</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	14			20	-
Empréstimos e Financiamentos	15	17.797	29.637	60.260	56.502
Obrigações Tributárias	14	-	-	9.842	-
Partes Relacionadas	19	6.498	6.498	6.498	7.522
Provisões para Contingências	18	-	-	47.918	55.123
Impostos Diferidos	17	15	9	1.632	2.141
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>24.310</b>	<b>36.144</b>	<b>126.170</b>	<b>121.288</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	20	212.207	212.207	212.207	212.207
Reservas de Lucros		99.812	66.136	99.812	66.136
Outros Resultados Abrangentes		1.061	1.337	1.061	1.337
<b>Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora</b>		<b>313.080</b>	<b>279.680</b>	<b>313.080</b>	<b>279.680</b>
<b>Participação dos não controladores no PL das Controladas</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>73.503</b>	<b>48.854</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>313.080</b>	<b>279.680</b>	<b>386.583</b>	<b>328.534</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>356.635</b>	<b>332.184</b>	<b>592.398</b>	<b>548.269</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**

(Em milhares de Reais)

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2015	2014	2015	2014
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>21</b>	<b>93.389</b>	<b>72.277</b>	<b>544.562</b>	<b>530.261</b>
Custos dos Produtos, Mercadorias e Serviços Vendidos		(79.736)	(62.039)	(365.734)	(354.453)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>13.653</b>	<b>10.238</b>	<b>178.828</b>	<b>175.808</b>
<i>Despesas Operacionais</i>					
Com Vendas		-	(13)	(81.123)	(80.297)
Gerais e Administrativas		(2.234)	(1.883)	(41.026)	(30.196)
Outras Receitas (Despesas)	<b>23</b>	9	(2)	11.283	(18.479)
Resultado da Equivalência Patrimonial	<b>10</b>	31.996	11.047	-	-
<b>Total das Despesas Operacionais</b>		<b>29.771</b>	<b>9.149</b>	<b>(110.866)</b>	<b>(128.972)</b>
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>43.424</b>	<b>19.387</b>	<b>67.962</b>	<b>46.836</b>
Receitas Financeiras	<b>22</b>	8.428	4.142	35.397	21.995
Despesas Financeiras	<b>22</b>	(10.724)	(8.304)	(31.581)	(17.422)
<b>Lucro Antes dos Tributos e Participações</b>		<b>41.128</b>	<b>15.225</b>	<b>71.778</b>	<b>51.409</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	<b>17</b>	(708)	(159)	(104)	1.618
Participação dos Colaboradores		(20)	(25)	(3.984)	(3.917)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>40.400</b>	<b>15.041</b>	<b>67.690</b>	<b>49.110</b>
<b>Atribuído a:</b>					
Participação da Controladora				40.400	15.041
Participação dos Não Controladores				27.290	34.069
Lucro por básico por ação:		0,19	0,07		

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**  
**MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS**  
(Em milhares de Reais)

	Reservas de Lucros		Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Outros Resultados Abrangentes		Participação dos Não Controladores no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total
	Reserva Legal	Reserva de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora		
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>4.177</b>	<b>59.495</b>	-	<b>1.969</b>	<b>223.609</b>	<b>34.130</b>	<b>257.739</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>15.041</b>	<b>15.041</b>		<b>15.041</b>	<b>34.069</b>	<b>49.110</b>
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado em Controladas		480	480	(632)	(152)		(152)
Outros Resultados Abrangentes		(84)	(84)		(84)		(168)
<b>Resultado Abrangente Total</b>					<b>14.805</b>	<b>33.985</b>	<b>48.790</b>
Aumento de Capital							
Juros sobre Capital Próprio			(3.600)		54.239	17.491	71.730
Dividendos			(9.373)		(3.600)	(36.752)	(3.600)
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>					<b>41.266</b>	<b>(19.261)</b>	<b>22.005</b>
Reserva Legal	772		(772)		-		-
Reserva de Lucros		1.692	(1.692)		-		-
<b>Destinações Propostas</b>							
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>4.949</b>	<b>61.187</b>	-	<b>1.337</b>	<b>279.680</b>	<b>48.854</b>	<b>328.534</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>40.400</b>	<b>40.400</b>		<b>40.400</b>	<b>27.290</b>	<b>67.690</b>
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado em Controladas		276	276	(276)	-		-
<b>Resultado Abrangente Total</b>					<b>40.400</b>	<b>27.290</b>	<b>67.690</b>
Juros sobre Capital Próprio			(7.000)		(7.000)		(7.000)
Dividendos					-	(2.641)	(2.641)
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>					<b>(7.000)</b>	<b>(2.641)</b>	<b>(9.641)</b>
Reserva Legal	2.033		(2.033)		-		-
Reserva de Lucros		31.643	(31.643)		-		-
<b>Destinações Propostas</b>							
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>6.982</b>	<b>92.830</b>	-	<b>1.061</b>	<b>313.080</b>	<b>73.503</b>	<b>386.583</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.\*

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM**  
 (Em milhares de Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>40.400</b>	<b>15.041</b>	<b>67.690</b>	<b>49.110</b>
Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	-	(236)	-	(320)
<b>Resultado Abrangente Total do Exercício</b>	<b>40.400</b>	<b>14.805</b>	<b>67.690</b>	<b>48.790</b>
Atribuído a:				
Participação da controladora			40.400	14.805
Participação dos não controladores			27.290	33.985

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**MÉTODO INDIRETO**  
(Em milhares de Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro Líquido do Exercício	40.400	15.041	67.690	49.110
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	107	101	12.871	11.782
Resultado da Equivalência Patrimonial	(31.996)	(11.047)	-	-
Juros s/Empréstimos	4.977	5.614	8.814	8.088
Provisão para Contingências	-	-	(7.205)	29.809
Impostos Diferidos	58	(125)	(2.510)	(12.660)
<b>Varição nos Ativos e Passivos Operacionais</b>				
Contas a Receber de Clientes	(21.046)	11.635	(3.082)	(955)
Estoques	(16.239)	623	(43.704)	13.418
Outras Contas a Receber	(1.668)	549	3.396	(4.816)
Realizável a Longo Prazo	-	-	674	(389)
Fornecedores	(133)	(371)	(7.244)	1.525
Obrigações Tributárias	65	645	10.353	1.067
Obrigações Sociais	(4)	12	2.054	2.317
Partes Relacionadas	30.209	(59.636)	7.494	(55.515)
Outras Contas a Pagar	3	(2.896)	517	3.402
Juros Sobre Empréstimos Pagos (-)	(4.977)	(5.614)	(8.814)	(8.088)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(244)</b>	<b>(45.469)</b>	<b>41.304</b>	<b>38.095</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Investimentos	-	-	428	(1.149)
Incorporação - Reflexos no ativo imobilizado e intangível	-	-	-	(12.753)
Aquisições de Ativos Imobilizados	(71)	(105)	(11.702)	(12.200)
Baixa de Ativos Imobilizados	26	-	7.353	6.095
Aquisições de Ativos Intangíveis	-	-	(3.269)	(1.204)
Resultados Abrangentes em Controladas	-	(236)	-	(320)
Aumento de Capital	-	54.239	-	71.730
Lucros Recebidos	17.000	18.721	-	-
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>16.955</b>	<b>72.619</b>	<b>(7.190)</b>	<b>50.199</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Captação (Pagamento) de Empréstimos e Financiamentos	(11.881)	(11.787)	7.720	(10.827)
Dividendos/Juros s/ Capital Próprio	(7.000)	(12.973)	(9.641)	(49.725)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>(18.881)</b>	<b>(24.760)</b>	<b>(1.921)</b>	<b>(60.552)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
	<b>(2.170)</b>	<b>2.390</b>	<b>32.193</b>	<b>27.742</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>13.146</b>	<b>10.756</b>	<b>82.556</b>	<b>54.814</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>10.976</b>	<b>13.146</b>	<b>114.749</b>	<b>82.556</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.\*

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

**SUMÁRIO**

<b>NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS .....</b>	<b>13</b>
<b>NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>13</b>
<b>NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1 Bases de Consolidação .....</b>	<b>14</b>
<b>3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes .....</b>	<b>15</b>
<b>3.3 Compensação Entre Contas .....</b>	<b>15</b>
<b>3.4 Transações em Moeda Estrangeira .....</b>	<b>15</b>
<b>3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa .....</b>	<b>15</b>
<b>3.6 Ativos Financeiros .....</b>	<b>15</b>
<b>3.7 Ajuste a Valor Presente .....</b>	<b>17</b>
<b>3.8 Contas a Receber de Clientes .....</b>	<b>17</b>
<b>3.9 Estoques .....</b>	<b>17</b>
<b>3.10 Investimentos .....</b>	<b>17</b>
<b>3.11 Imobilizado .....</b>	<b>18</b>
<b>3.12 Intangível .....</b>	<b>18</b>
<b>3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros .....</b>	<b>19</b>
<b>3.14 Contas a Pagar a Fornecedores .....</b>	<b>19</b>
<b>3.15 Empréstimos e Financiamentos .....</b>	<b>19</b>
<b>3.16 Debêntures .....</b>	<b>19</b>
<b>3.17 Provisões .....</b>	<b>20</b>
<b>3.18 Imposto de Renda e Contribuição Social .....</b>	<b>20</b>
<b>3.19 Subvenções Governamentais .....</b>	<b>20</b>
<b>3.20 Apuração do Resultado .....</b>	<b>21</b>
<b>3.21 Reconhecimento da Receitas de Vendas .....</b>	<b>21</b>
<b>3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis .....</b>	<b>21</b>
<b>NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....</b>	<b>22</b>

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

**SUMÁRIO**

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA .....	23
NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	25
NOTA 7 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER .....	25
NOTA 8 - ESTOQUES .....	26
NOTA 09 - IMPOSTOS A RECUPERAR .....	27
NOTA 10 – INVESTIMENTOS .....	27
10.1 Investimentos em Sociedades Controladas .....	28
10.2 Propriedades para Investimento .....	28
NOTA 11 – IMOBILIZADO .....	29
NOTA 12 - INTANGÍVEL .....	32
NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT) .....	33
NOTA 14 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	34
NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	35
NOTA 16 - DERIVATIVOS .....	38
NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	38
17.1 Impostos Diferidos .....	39
17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro .....	40
NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS .....	40
NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS .....	42
NOTA 20 - CAPITAL SOCIAL .....	42
NOTA 21 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	43
NOTA 22 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS .....	43
NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS .....	44
NOTA 24 - SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO .....	44
NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS .....	44
NOTA 26 - AJUSTE A VALOR PRESENTE .....	46

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

**SUMÁRIO**

<b>NOTA 27 - REFIS (Parcelamento Lei nº 11.941/2009) – PRAZO 180 MESES.....</b>	<b>47</b>
<b>NOTA 28 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – LAJIDA (EBTDA) .....</b>	<b>47</b>

## **ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO** **ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS** **ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

#### **NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A Abimex Importação e Exportação S.A., importa e comercializa produtos relacionados ao ramo têxtil. A Companhia tem uma unidade comercial na cidade de Jaraguá do Sul (SC).

Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 07.121.351/0001-08, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300029327. Está sediada na cidade de Jaraguá do Sul (SC), Rua Luiz Schiochet nº 111, Bairro Nereu Ramos, CEP 89.265-580. Sua sede administrativa está localizada na cidade de Guaramirim (SC), Rua Atanásio Rosa, nº 833, Bairro Centro, CEP 89.270-000.

A emissão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 05 de fevereiro de 2016.

#### **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas compreendem:

##### **a) Demonstrações Contábeis Individuais da Controladora**

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente.

##### **b) Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos quotistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Empresa optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto.

### **NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

#### **3.1 Bases de Consolidação**

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações contábeis consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores e das sociedades coligadas nas quais a investidora tenha influência significativa;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades;
- d) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- e) Destaque da participação dos investidores não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício;
- f) Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis a controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos;
- g) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações contábeis consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

### **3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.3 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.4 Transações em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

### **3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### **3.6 Ativos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”, em específico, numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação.

(c) Mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção de manter até o vencimento.

(d) Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, são reconhecidos pelo valor de custo de aquisição na data em que são contratados e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo de mercado, com as variações registradas contra o resultado do exercício.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis e os mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

### **3.7 Ajuste a Valor Presente**

São avaliados a valor presente, os ativos e passivos de longo prazo, e de curto prazo quando relevantes. Para desconto é utilizado o método pró-rata dia.

A Companhia elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e de longo prazo, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

### **3.8 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

### **3.9 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### **3.10 Investimentos**

#### **a) Investimentos em sociedades controladas**

Nas demonstrações contábeis da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

#### **b) Propriedades para Investimento**

As propriedades para investimento da Controladora referem-se a galpões alugados para as Controladas, portanto, nas demonstrações consolidadas são reclassificadas para o imobilizado. As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial o Grupo mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

### **3.11 Imobilizado**

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### **3.12 Intangível**

#### **a) Ágio**

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de impairment. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

#### **b) Programas de computadores (licenças de softwares)**

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

### c) Fundo de Comércio

O fundo de comércio se refere a ponto comercial adquirido e é avaliado pelo valor transacionado, deduzido das respectivas amortizações que são revisados através da verificação do *impairment*.

### **3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não-financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações contábeis.

### **3.14 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### **3.15 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.16 Debêntures**

As debêntures emitidas foram registradas pelo seu valor líquido recebido, deduzidos os custos com transações utilizadas na captação dos recursos, sendo que os custos serão amortizados e os encargos financeiros reconhecidos como despesas financeiras no resultado durante o período de vigência das debêntures.

### **3.17 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

### **3.18 Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no circulante e não-circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

### **3.19 Subvenções Governamentais**

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

No caso de ativo não monetário obtido como subvenção governamental, o reconhecimento da subvenção não pode ser efetuado diretamente em conta de resultado, ficando então temporariamente em conta de passivo, uma vez que os benefícios econômicos pela utilização daqueles ativos somente são obtidos por seu uso ou sua alienação.

### **3.20 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.21 Reconhecimento da Receitas de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### **3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia;
- e) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; e,

- f) constituição de provisão para perdas nos estoques.

#### **NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A controladora e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Aplicações Financeiras: Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como mantidos para negociação e mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

##### **• Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros, primando pela equiparação dos indicadores.

• **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de taxa de câmbio nas operações de importação e exportação. Para reduzir esse risco, a administração monitora permanentemente o mercado de câmbio.

• **Risco de crédito**

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas e de suas políticas de crédito e cobrança.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus quotistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

**NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
Caixa e equivalentes	10.871	105	10.976	Fornecedores	-	173	173
Contas a receber	-	26.701	26.701	Empréstimos e Financ.	-	29.651	29.651
Partes Relacionadas	-	27.139	27.139	Partes Relacionadas	-	12.553	12.553
<b>Total</b>	<b>10.871</b>	<b>53.945</b>	<b>64.816</b>	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>42.377</b>	<b>42.377</b>

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
Contas a receber	-	5.655	5.655	Empréstimos e Financ.	-	41.532	41.532
Partes Relacionadas	-	54.353	54.353	Partes Relacionadas	-	9.558	9.558
<b>Total</b>	<b>12.979</b>	<b>60.175</b>	<b>73.154</b>	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>51.396</b>	<b>51.396</b>

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial	Consolidado				Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Contas a receber	-	154.129	-	154.129	Empréstimos e Financ.	82.537	82.537
Depósitos Judiciais	-	10.921	-	10.921	Partes Relacionadas	15.102	15.102
Partes Relacionadas	-	27.139	-	27.139	<b>Total</b>	<b>113.927</b>	<b>113.927</b>
<b>Total</b>	<b>111.356</b>	<b>195.582</b>	<b>-</b>	<b>306.938</b>			

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Consolidado				Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Contas a receber	-	151.047	-	151.047	Empréstimos e Financ.	74.817	74.817
Títulos de Capitalização	-	-	110	110	Partes Relacionadas	34.708	34.708
Depósitos Judiciais	-	11.247	-	11.247	<b>Total</b>	<b>133.057</b>	<b>133.057</b>
Partes Relacionadas	-	54.239	-	54.239			
<b>Total</b>	<b>81.557</b>	<b>217.532</b>	<b>110</b>	<b>299.199</b>			

## NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa	-	-	135	164
Bancos Conta Movimento	105	167	3.258	835
Aplicações Financeiras	10.871	12.979	111.356	81.557
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b>10.976</b>	<b>13.146</b>	<b>114.749</b>	<b>82.556</b>

## NOTA 7 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contas a Receber de Clientes	164	105	123.087	133.577
Contas a Receber Exterior	-	-	539	-
Contas a Receber de Empresas Ligadas (nota 19)	26.615	5.554	33.205	20.174
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	(78)	(25)	(934)	(1.449)
Ajuste a Valor Presente (AVP) (Nota 26)	-	-	(2.098)	(1.784)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>26.701</b>	<b>5.634</b>	<b>153.799</b>	<b>150.518</b>
Adiantamentos	477	255	4.435	3.711
Cheques em cobrança	-	-	804	454
Títulos a Receber	-	1	149	5.440
Outras Contas a Receber	-	-	12	135
<b>Parcela Circulante</b>	<b>27.178</b>	<b>5.890</b>	<b>159.199</b>	<b>160.258</b>
Contas a Receber de Clientes	-	21	356	537
Ajuste a Valor Presente (AVP) (Nota 26)	-	-	(26)	(8)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>-</b>	<b>21</b>	<b>330</b>	<b>529</b>
Partes Relacionadas	27.139	54.353	27.139	54.239
Outros Créditos	-	-	189	372
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>27.139</b>	<b>54.374</b>	<b>27.658</b>	<b>55.140</b>
Total a Receber de Clientes	26.701	5.655	154.129	151.047
Total das Demais Contas a Receber	27.616	54.609	32.728	64.351
<b>Total Geral</b>	<b>54.317</b>	<b>60.264</b>	<b>186.857</b>	<b>215.398</b>

<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Vencidos	105	50	5.546	3.377
A vencer em até 3 meses	17.221	5.567	120.341	125.697
A vencer entre 3 e 6 meses	9.453	14	30.110	23.780
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	28	834	897
A vencer acima de 1 ano	-	21	356	537
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>26.779</b>	<b>5.680</b>	<b>157.187</b>	<b>154.288</b>

<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Reais	26.779	5.680	156.648	154.288
US\$	-	-	539	-
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>26.779</b>	<b>5.680</b>	<b>157.187</b>	<b>154.288</b>

<b>Movimentação da Provisão Impairment</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Saldo Anterior	(25)	(7)	(1.449)	(1.256)
Títulos baixados contra a provisão	-	10	(172)	604
Provisão constituída durante o exercício	(53)	(28)	687	(797)
<b>Saldo Impairment (Provisão para Perdas)</b>	<b>(78)</b>	<b>(25)</b>	<b>(934)</b>	<b>(1.449)</b>

## NOTA 8 - ESTOQUES

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Mercadorias para Revenda	23.419	6.161	26.727	8.081
Produtos Acabados	-	-	34.723	18.576
Produtos em Elaboração	-	-	9.110	5.934
Matéria Prima	-	-	15.158	12.273
Em Poder de Terceiros	-	-	14.972	12.218
Adiantamentos Fornecedores	-	-	186	199
Adiantamentos Fornecedores Exterior	8.858	10.039	12.783	12.128
Outros Estoques	-	-	1.979	2.968
(-) Impairment dos Estoques	22	(140)	(1.333)	(1.776)
<b>Total dos Estoques</b>	<b>32.299</b>	<b>16.060</b>	<b>114.305</b>	<b>70.601</b>

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Movimentação Impairment</b>				
Saldo Anterior	(140)	(46)	(1.776)	(2.218)
Provisões constituídas no exercício	(2.752)	(890)	(1.130)	(1.847)
Baixas realizadas no exercício	2.914	796	1.573	2.289
<b>Saldo Ajuste Perdas Estoque</b>	<b>22</b>	<b>(140)</b>	<b>(1.333)</b>	<b>(1.776)</b>

## NOTA 09 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
ICMS	-	1	6.039	6.209
ICMS sobre Imobilizado	-	-	465	785
PIS	41	-	121	6
COFINS	182	-	546	26
IPI	-	-	268	223
Contribuição Social Antecipada (nota 17)	634	295	1.338	781
Imposto de Renda Antecipado (nota 17)	1.771	886	3.968	2.981
Outros	-	-	-	120
<b>Parcela Circulante</b>	<b>2.628</b>	<b>1.182</b>	<b>12.745</b>	<b>11.131</b>
ICMS sobre Imobilizado	-	-	615	780
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>615</b>	<b>780</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>2.628</b>	<b>1.182</b>	<b>13.360</b>	<b>11.911</b>

## NOTA 10 – INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Investimentos em Sociedades Controladas	245.081	230.085	-	-
Propriedades para Investimento	4.128	4.128	4.285	4.713
	<b>249.209</b>	<b>234.213</b>	<b>4.285</b>	<b>4.713</b>

## 10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

	2015	2014
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>230.085</b>	<b>237.759</b>
Aquisição de investimento		-
Equivalência patrimonial	31.996	11.047
Perdas lucros distribuídos desproporcionalmente	-	-
Dividendos recebidos	(17.000)	(18.721)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>245.081</b>	<b>230.085</b>

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio		Receita		% de Participação	Equity
				Líquido		Bruta	Resultado		
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>									
Lunelli Comércio do Vestuário Ltda.	Brasil	341.199	121.052	220.147		346.893	25.356	100,00%	25.356
Lunelli Indústria do Vestuário Ltda	Brasil	148.434	52.971	95.463		217.351	40.588	0,02%	7
Lunelli Têxtil Nordeste Ltda.	Brasil	65.996	16.164	49.833		94.934	13.265	50,00%	6.633
		<b>555.629</b>	<b>190.187</b>	<b>365.443</b>		<b>738.387</b>	<b>79.211</b>		<b>31.996</b>

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio		Receita		% de Participação	Equity
				Líquido		Bruta	Resultado		
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>									
Lunender Têxtil Ltda.	Brasil	314.933	105.142	209.791		362.666	4.823	100,00%	4.824
Lunelli Indústria do Vestuário Ltda	Brasil	142.913	86.778	56.134		13.505	3.259	0,02%	14
Lunender Têxtil Nordeste Ltda.	Brasil	51.734	11.166	40.568		83.718	12.418	50,00%	6.209
		<b>509.580</b>	<b>203.086</b>	<b>306.493</b>		<b>480.389</b>	<b>20.502</b>		<b>11.047</b>

## 10.2 Propriedades para Investimento

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>4.128</b>	<b>4.128</b>	<b>4.713</b>	<b>3.564</b>
Aquisições		-	922	1.149
Baixas		-	(1.350)	-
	<b>4.128</b>	<b>4.128</b>	<b>4.285</b>	<b>4.713</b>

As propriedades para investimento da Controladora referem-se a galpões alugados para as Controladas, portanto, nas demonstrações consolidadas são reclassificadas para o imobilizado.

## NOTA 11 – IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas e Equip.	Móveis e Utensílios	Equip. de Informática	Total
<b>Taxa de Depreciação</b>	<b>7 a 10%</b>	<b>10 a 20%</b>	<b>12 a 33%</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Custo	168	488	56	712
Depreciação acumulada	(64)	(222)	(38)	(324)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>104</b>	<b>266</b>	<b>18</b>	<b>388</b>
Saldo Inicial	104	266	18	388
Adições	95	3	8	105
Baixas	-	-	-	-
Depreciação	(19)	(75)	(6)	(100)
Baixa da depreciação	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>180</b>	<b>194</b>	<b>20</b>	<b>394</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Custo	263	491	64	818
Depreciação acumulada	(83)	(297)	(44)	(424)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>180</b>	<b>194</b>	<b>20</b>	<b>394</b>
Saldo Inicial	180	194	20	394
Adições	70	1	-	71
Baixas	(24)	(1)	(7)	(32)
Depreciação	(26)	(75)	(6)	(107)
Baixa da depreciação	1	-	5	6
<b>Saldo Final</b>	<b>201</b>	<b>119</b>	<b>12</b>	<b>332</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>				
Custo	309	491	57	857
Depreciação acumulada	(108)	(372)	(45)	(525)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>201</b>	<b>119</b>	<b>12</b>	<b>332</b>

O montante de R\$ 107 no exercício (R\$ 100 no exercício de 2014) referente à depreciação do imobilizado foi debitado no resultado como "despesas gerais e administrativas".

Consolidado	Terrenos	Edific. e Benf.	Máquinas e Equip.	Móveis e Utensílios	Equip. Inform.	Veículos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
		2 a 4%	7 a 10%	10 a 20%	2 a 33%	20 a 50%			
<b>Taxas de Depreciação</b>									
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>									
Custo	511	25.242	113.715	4.581	8.229	6.140	9.863	8.375	176.656
Dep. Acum. e Impairment		(2.302)	(49.149)	(1.919)	(4.769)	(2.098)	(2.670)		(62.907)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>511</b>	<b>22.940</b>	<b>64.566</b>	<b>2.662</b>	<b>3.460</b>	<b>4.042</b>	<b>7.193</b>	<b>8.375</b>	<b>113.749</b>
Saldo Inicial	511	22.940	64.566	2.662	3.460	4.042	7.193	8.375	113.749
Adições	-	-	4.897	356	693	704	2.662	2.888	12.200
Baixas	-	-	(2.607)	(8)	(122)	(391)	-	(4.774)	(7.902)
Depreciação	-	(664)	(7.170)	(475)	(1.387)	(836)	(433)	-	(10.965)
Baixas Depreciação	-	-	1.451	6	112	238	-	-	1.807
Incorporação Custo Lunelli Malhas	1.037	11.057	2.633	281	69	-	30	-	15.107 (a)
Incorporação Depreciação Lunelli Malhas	-	(1.002)	(1.229)	(87)	(29)	-	(12)	-	(2.359) (a)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.548</b>	<b>32.331</b>	<b>62.541</b>	<b>2.735</b>	<b>2.796</b>	<b>3.757</b>	<b>9.440</b>	<b>6.489</b>	<b>121.637</b>
<b>Em 30 de Dezembro de 2014</b>									
Custo	1.548	36.299	118.638	5.210	8.869	6.453	12.555	6.489	196.061
Dep. Acum. e Impairment	-	(3.968)	(56.097)	(2.475)	(6.073)	(2.696)	(3.115)	-	(74.424)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>1.548</b>	<b>32.331</b>	<b>62.541</b>	<b>2.735</b>	<b>2.796</b>	<b>3.757</b>	<b>9.440</b>	<b>6.489</b>	<b>121.637</b>
Saldo Inicial	1.548	32.331	62.541	2.735	2.796	3.757	9.440	6.489	121.637
Adições	-	934	3.707	1.039	953	295	8	4.766	11.702
Baixas	-	-	(2.930)	(262)	(376)	(276)	-	(6.072)	(9.916)
Transferências	-	3.719	-	-	-	-	-	(3.719)	-
Depreciação	-	(1.299)	(7.486)	(572)	(1.491)	(808)	(354)	-	(12.010)
Baixas Depreciação	-	3	1.902	60	351	247	-	-	2.563
<b>Saldo Final</b>	<b>1.548</b>	<b>35.688</b>	<b>57.734</b>	<b>3.000</b>	<b>2.233</b>	<b>3.215</b>	<b>9.094</b>	<b>1.464</b>	<b>113.976</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2015</b>									
Custo	1.548	37.233	119.415	5.987	9.446	6.472	12.563	5.183	197.847
Dep. Acum. e Impairment	-	(5.264)	(61.681)	(2.987)	(7.213)	(3.257)	(3.469)	-	(83.871)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>1.548</b>	<b>31.969</b>	<b>57.734</b>	<b>3.000</b>	<b>2.233</b>	<b>3.215</b>	<b>9.094</b>	<b>5.183</b>	<b>113.976</b>

(a) Em 31/12/2014 a Lunender Indústria de Confecções Ltda, incorporou da empresa Lunender Indústria do Vestuário Ltda. Este valor foi integralizado ao capital social da incorporadora. Em decorrência desta operação, demonstramos a evolução do ativo imobilizado com os reflexos da incorporação.

O montante de R\$ 7.638 no exercício (R\$ 6.658 no exercício de 2014) referente à depreciação do imobilizado foi debitado na rubrica de "custo de produção", o montante de R\$ 1.178 no exercício (R\$ 1.219 no exercício de 2014) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 3.194 no exercício (R\$ 3.088 no exercício de 2014) como "despesas administrativas".

### **Metodologia utilizada para determinar o cálculo da depreciação**

A base adotada para determinar o cálculo da depreciação foi a política da Companhia e suas controladas que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabelece uma vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo:

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção "in loco" de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens; e,
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos.

Parte dos financiamentos bancários estão garantidos por bens do imobilizado, a título de alienação fiduciária, no montante de R\$ 7.902, e a título de hipoteca e alienação fiduciária, no montante de R\$ 5.779.

## NOTA 12 - INTANGÍVEL

Controladora	Ágio	Prog. De Comput.	Total	
<b>Taxa de Amortização</b>		<b>33%</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Custo	6.776	3	6.776	
Amort. Acum. e Impairment	-	(2)	-	
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.776</b>	<b>1</b>	<b>6.776</b>	
Saldo Inicial	6.775	1	6.776	
Amortização	-	(1)	(1)	
<b>Saldo Final</b>	<b>6.775</b>	<b>-</b>	<b>6.775</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Custo	6.775	3	6.777	
Amortização acumulada	-	(3)	(2)	
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.775</b>	<b>-</b>	<b>6.775</b>	
Saldo Inicial	6.775	-	6.775	
<b>Saldo Final</b>	<b>6.775</b>	<b>-</b>	<b>6.775</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>				
Custo	6.775	-	6.775	
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.775</b>	<b>-</b>	<b>6.775</b>	
<b>Consolidado</b>				
	<b>Ágio</b>	<b>Prog. De Comput.</b>	<b>Fundo Comércio</b>	<b>Total</b>
<b>Taxa de Amortização</b>		<b>12 a 33%</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Custo	6.776	4.683	-	11.459
Amort. Acum. e Impairment	-	(2.807)	-	(2.807)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.776</b>	<b>1.876</b>		<b>8.652</b>
Saldo Inicial	6.775	1.876	-	8.651
Adições	-	954	250	1.204
Baixas	-	-	-	-
Amortização	-	(817)	-	(817)
Baixa da Amortização	-	-	-	-
Incorporação Custo Lunelli Ind. Confecções	-	8	-	8 (a)
Incorporação Depreciação Lunelli Ind. Confecções	-	(2)	-	(2) (a)
<b>Saldo Final</b>	<b>6.775</b>	<b>2.019</b>	<b>250</b>	<b>9.044</b>

<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Custo	6.775	5.645	250	12.670
Amortização acumulada	-	(3.626)	-	(3.626)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.775</b>	<b>2.019</b>	<b>250</b>	<b>9.044</b>
<hr/>				
Saldo Inicial	6.775	2.019	250	9.044
Adições	-	960	2.309	3.269
Baixas	-	(6)	-	(6)
Amortização	-	(861)	-	(861)
Baixa da Amortização	-	6	-	6
<b>Saldo Final</b>	<b>6.775</b>	<b>2.118</b>	<b>2.559</b>	<b>11.452</b>
<hr/>				
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>				
Custo	6.775	6.599	2.559	15.933
Amortização acumulada	-	(4.481)	-	(4.481)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.775</b>	<b>2.118</b>	<b>2.559</b>	<b>11.452</b>

- (a) Em 31/12/2014 a Lunelli Indústria de Confecções Ltda, incorporou da empresa Lunender Indústria do Vestuário Ltda. Este valor foi integralizado ao capital social da incorporadora. Em decorrência desta operação, demonstramos a evolução do ativo intangível com os reflexos da incorporação.

O ágio por ser classificado como intangível com vida útil indefinida não é amortizado, mas submetidos ao teste de recuperabilidade, de forma anual, não tendo sido identificadas perdas por "impairment".

O montante R\$ 861 (R\$ 817 em 2014) referente a amortização no exercício, foi debitado integralmente da rubrica de custo, no resultado.

### **NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)**

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, as Empresas realizam o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Em 31 de dezembro de 2015 as perdas por "impairment" identificadas, foram registradas em suas respectivas contas contábeis.

## NOTA 14 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contas a Pagar a Fornecedores	5	66	14.001	15.692
Contas a Pagar a Empresas Ligadas (nota 19)	168	240	2.267	7.840
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>173</b>	<b>306</b>	<b>16.268</b>	<b>23.532</b>
Obrigações Sociais	62	66	14.726	12.672
Obrigações Tributárias	1.063	998	5.845	5.334
Partes Relacionadas (nota 19)	6.055	3.060	8.604	27.186
Outras Contas a Pagar	35	35	2.355	8.596
Representantes	3	-	9.570	2.812
<b>Parcela Circulante</b>	<b>7.218</b>	<b>4.465</b>	<b>57.368</b>	<b>80.132</b>
Fornecedores	-	-	20	-
Obrigações Tributárias (Nota 27)	-	-	9.842	-
Partes Relacionadas (nota 19)	6.498	6.498	6.498	7.522
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>6.498</b>	<b>6.498</b>	<b>16.360</b>	<b>7.522</b>
Total a Pagar a Fornecedores	173	306	16.268	23.532
Total de Outras Contas a Pagar	13.716	10.657	57.440	64.122
<b>Total Geral</b>	<b>13.889</b>	<b>10.963</b>	<b>73.708</b>	<b>87.654</b>

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Aging List Contas a Pagar a Fornecedores</b>				
Vencidos	-	-	-	47
A vencer em até 3 meses	173	306	15.242	22.949
A vencer entre 3 e 6 meses	-	-	2	531
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	-	-	5
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>173</b>	<b>306</b>	<b>16.268</b>	<b>23.532</b>

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b>				
Reais	173	277	16.260	23.503
US\$		29	8	29
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>173</b>	<b>306</b>	<b>16.268</b>	<b>23.532</b>

## NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Circulante</b>				
Prodesign	-	-	4.432	-
Finame	-	-	1.500	2.070
Finem	-	-	2.201	2.182
Debêntures	11.854	11.895	11.841	11.895
Imobilizado	-	-	2.261	2.130
FDI	-	-	42	38
	<b>11.854</b>	<b>11.895</b>	<b>22.277</b>	<b>18.315</b>
<b>Não Circulante</b>				
Prodesign	-	-	25.402	5.000
Finame	-	-	4.760	6.114
Finem	-	-	4.392	6.545
Debêntures	17.797	29.627	17.797	29.627
Imobilizado	-	-	7.825	9.107
FDI	-	-	84	109
	<b>17.797</b>	<b>29.627</b>	<b>60.260</b>	<b>56.502</b>
<b>TOTAL</b>	<b>29.651</b>	<b>41.522</b>	<b>82.537</b>	<b>74.817</b>
<b>Taxas</b>				
Prodesign	6,86% a.a.			
Finame	4,50% a 6,00% a.a.			
Debêntures	CDI+ 1,30 DI a.a.			
Imobilizado	8,50% a.a.			
FDI	3,00% a.a.			
Finem	7,72% a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Por Data de Vencimento</b>				
Em até 6 meses	5.927	5.947	9.907	9.150
De 6 meses a 1 ano	5.927	5.948	12.370	9.165
De 1 a 2 anos	11.855	11.851	26.798	18.992
De 2 a 3 anos	5.942	11.851	18.638	19.031
De 3 a 4 anos	-	5.925	12.005	12.969
De 4 a 5 Anos	-	-	1.613	4.271
Acima de 5 anos	-	-	1.206	1.239
	<b>29.651</b>	<b>41.522</b>	<b>82.537</b>	<b>74.817</b>

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Por Tipo de Moeda</b>				
Reais	29.651	41.522	82.537	74.817
	<b>29.651</b>	<b>41.522</b>	<b>82.537</b>	<b>74.817</b>
<b>Por Indexação</b>				
Taxas Pré-Fixadas	-	-	40.330	18.843
Taxas Pós-Fixadas	29.651	41.522	42.207	55.974
	<b>29.651</b>	<b>41.522</b>	<b>82.537</b>	<b>74.817</b>
<b>Circulante</b>				
Prodesign	-	-	4.432	-
Finame	-	-	1.500	2.070
Finem	-	-	2.201	2.182
Debêntures	11.854	11.895	11.841	11.895
Imobilizado	-	-	2.261	2.130
FDI	-	-	42	38
	<b>11.854</b>	<b>11.895</b>	<b>22.277</b>	<b>18.315</b>
<b>Não Circulante</b>				
Prodesign	-	-	25.402	5.000
Finame	-	-	4.760	6.114
Finem	-	-	4.392	6.545
Debêntures	17.797	29.627	17.797	29.627
Imobilizado	-	-	7.825	9.107
FDI	-	-	84	109
	<b>17.797</b>	<b>29.627</b>	<b>60.260</b>	<b>56.502</b>
<b>TOTAL</b>	<b>29.651</b>	<b>41.522</b>	<b>82.537</b>	<b>74.817</b>
<b>Taxas</b>				
Prodesign	6,86% a.a.			
Finame	4,50% a 6,00% a.a.			
Debêntures	CDI+ 1,30 DI a.a.			
Imobilizado	8,50% a.a.			
FDI	3,00% a.a.			
Finem	7,72% a.a.			

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Por Data de Vencimento</b>				
Em até 6 meses	5.927	5.947	9.907	9.150
De 6 meses a 1 ano	5.927	5.948	12.370	9.165
De 1 a 2 anos	11.855	11.851	26.798	18.992
De 2 a 3 anos	5.942	11.851	18.638	19.031
De 3 a 4 anos	-	5.925	12.005	12.969
De 4 a 5 Anos	-	-	1.613	4.271
Acima de 5 anos	-	-	1.206	1.239
	<b>29.651</b>	<b>41.522</b>	<b>82.537</b>	<b>74.817</b>
<b>Por Tipo de Moeda</b>				
Reais	29.651	41.522	82.537	74.817
	<b>29.651</b>	<b>41.522</b>	<b>82.537</b>	<b>74.817</b>
<b>Por Indexação</b>				
Taxas Pré-Fixadas	-	-	40.330	18.843
Taxas Pós-Fixadas	29.651	41.522	42.207	55.974
	<b>29.651</b>	<b>41.522</b>	<b>82.537</b>	<b>74.817</b>

## **Debêntures**

Em 10 de abril de 2012, a Abimex Importação e Exportação S.A. efetuou a distribuição pública da primeira emissão de debêntures simples, nominativa, escritural e não conversíveis em ações, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos no valor de R\$ 60 milhões. O valor será amortizado em 20 (vinte) parcelas trimestrais, sendo a primeira parcela em 10 de julho de 2013 e a última parcela em 10 de abril de 2018.

## **Garantias**

Os financiamentos bancários da controladora envolvem garantias de aval. Os financiamentos das empresas consolidadas envolvem garantias de aval, alienação fiduciária, hipoteca, *covenants* financeiros.

## **Cláusulas restritivas (covenants financeiros):**

A controlada Lunelli Comércio do Vestuário Ltda. possui contratos de financiamentos junto ao BNDES, cujos saldos em 31 de dezembro de 2015 totalizam R\$ 36.427 milhões. De acordo com os contratos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente sobre o balanço auditado da Lunelli Participações Ltda., sendo que esses índices são:

- Relação entre Dívida Total Líquida / Ebitda, e;

- Relação entre Endividamento Geral e o Ativo Total.

Caso esses índices não sejam atingidos, o banco poderá declarar vencido antecipadamente o valor devido. Em 31 de dezembro de 2015, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos.

## NOTA 16 - DERIVATIVOS

A empresa contrata derivativos denominados "swap", com o objetivo de mitigar os riscos das operações de importação de matéria prima, contratadas com indexador distinto do CDI pós-fixado.

A empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação. Em 2015 as operações com derivativos geraram um ganho líquido consolidado de R\$ 648.

## NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
IRPJ Antecipado (nota 9)	634	886	1.338	781
CSLL Antecipado (nota 9)	1.771	295	3.968	2.981
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>2.405</b>	<b>1.181</b>	<b>5.306</b>	<b>3.762</b>
IRPJ sobre diferenças temporárias	65	104	16.309	14.841
CSLL sobre diferenças temporárias	24	37	5.875	5.342
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>89</b>	<b>141</b>	<b>22.184</b>	<b>20.183</b>
Passivo	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Provisão IRPJ	-	-	674	678
Provisão CSLL	-	-	1.198	1132
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.872</b>	<b>1.810</b>
IRPJ sobre diferenças temporárias	11	7	1.200	1.574
CSLL sobre diferenças temporárias	4	2	432	567
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>1.632</b>	<b>2.141</b>

## 17.1 Impostos Diferidos

A composição dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Ativos		
	31/12/2015			31/12/2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ajustes Estoques	37	14	51	847	305	1.152
Provisões	28	10	38	15.465	5.567	21.032
	<b>65</b>	<b>24</b>	<b>89</b>	<b>16.312</b>	<b>5.872</b>	<b>22.184</b>

	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Ativos		
	31/12/2014			31/12/2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ajustes Estoques	81	29	110	567	204	771
AVP	-	-	-	448	161	609
Leasing	-	-	-	81	29	110
Provisões	23	8	31	13.745	4.948	18.693
	<b>104</b>	<b>37</b>	<b>141</b>	<b>14.841</b>	<b>5.342</b>	<b>20.183</b>

	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Passivos			Tributos Diferidos Passivos		
	31/12/2015			31/12/2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Revisão Vida Útil	11	4	15	964	347	1.311
Provisões	-	-	-	236	85	321
	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>1.200</b>	<b>432</b>	<b>1.632</b>

	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Passivos			Tributos Diferidos Passivos		
	31/12/2014			31/12/2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Revisão Vida Útil	7	2	9	1.075	387	1.462
Ajustes Estoques	-	-	-	91	32	123
Provisões	-	-	-	409	147	556
	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>1.575</b>	<b>566</b>	<b>2.141</b>

## 17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Despesas com IRPJ corrente	(472)	(202)	(10.001)	(10.820)
Despesas com CSLL corrente	(178)	(82)	(4.456)	(2.923)
Incentivo SUDENE (nota 23)	-	-	2.969	2.701
<b>IRPJ/CSLL Corrente do Período</b>	<b>(650)</b>	<b>(284)</b>	<b>(11.488)</b>	<b>(11.042)</b>
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias – Provisões	20	29	30.741	17.977
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias – Estoques	-	10	590	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP	-	-	4.527	3.191
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	(6)	(6)	316	299
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias – Ajustes Est.	39	89	6	558
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias – Provisões	(111)	3	(19.293)	(5.341)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias – Ajustes Est.	-	-	(413)	(633)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	-	-	(579)	(373)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias – AVP	-	-	(4.511)	(3.018)
<b>IRPJ/CSLL Diferido do Período</b>	<b>(58)</b>	<b>125</b>	<b>11.384</b>	<b>12.660</b>
<b>TOTAL de IRPJ/CSLL Corrente e Diferido do Período</b>	<b>(708)</b>	<b>(159)</b>	<b>(104)</b>	<b>1.618</b>

## NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

As controladas Lunelli Comércio do Vestuário Ltda., Lunelli Indústria do Vestuário Ltda. e Lunelli Têxtil Nordeste Ltda. mantém provisões para contingências previdenciárias e tributárias. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

<b>Consolidado</b>	<b>Previdenciária</b>	<b>Tributária</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>10.082</b>	<b>15.232</b>	<b>25.314</b>
Constituída durante o exercício	-	31.925	31.925
Provisões utilizadas	-	(2.116)	(2.116)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>10.082</b>	<b>45.041</b>	<b>55.123</b>
Provisões utilizadas	-	(7.205)	(7.205)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>10.082</b>	<b>37.836</b>	<b>47.918</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	(10.082)	(839)	(10.921)
<b>Efeito Líquido</b>	<b>-</b>	<b>44.202</b>	<b>44.202</b>
	<b>Previdenciária</b>	<b>Tributária</b>	<b>Total</b>
Parcela de longo Prazo	10.082	45.041	55.123
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>10.082</b>	<b>45.041</b>	<b>55.123</b>
Parcela de longo Prazo	10.082	37.836	47.918
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>10.082</b>	<b>37.836</b>	<b>47.918</b>

### **Outras contingências**

As controladas Lunelli Comércio do Vestuário Ltda. e Lunelli Indústria do Vestuário Ltda. têm ações de natureza tributária, cível e trabalhista envolvendo riscos de perda classificados pela assessoria jurídica como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme segue:

<b>Contingências</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Tributárias	889	1.417
Cíveis	66	1.765
Trabalhistas	2.158	2.074
<b>Total de "Possíveis"</b>	<b>3.113</b>	<b>5.256</b>

## NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Controladora				Consolidado			
	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante		Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Contas a Receber		Contas a Receber		Contas a Receber		Contas a Receber	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Lunelli Comércio do Vest. Ltda	296	208	-	-	-	-	-	-
Lunelli Indust. Do Vestuário Ltda	77	2.580	-	-	-	-	-	-
Lunelli Têxtil	26.242	2.766	27.139	54.353	33.205	20.174	27.139	54.239
<b>Total</b>	<b>26.615</b>	<b>5.554</b>	<b>27.139</b>	<b>54.353</b>	<b>33.205</b>	<b>20.174</b>	<b>27.139</b>	<b>54.239</b>

	Controladora				Consolidado			
	Passivo Circulante				Passivo Circulante			
	Conta-Corrente		Fornecedores		Conta-Corrente		Fornecedores	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Lunelli Têxtil	-	-	36	36	8.604	27.186	2.267	7.840
Lunender Indust. Do Vestuário Ltda	-	-	132	204	-	-	-	-
Pessoas Ligadas	6.055	3.060	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.055</b>	<b>3.060</b>	<b>168</b>	<b>240</b>	<b>8.604</b>	<b>27.186</b>	<b>2.267</b>	<b>7.840</b>

	Controladora		Consolidado	
	Passivo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
	Lucros a Pagar		Lucros a Pagar	
	2015	2014	2015	2014
Lunelli Têxtil	-	-	-	1.024
Pessoas Ligadas	6.498	6.498	6.498	6.498
<b>Total</b>	<b>6.498</b>	<b>6.498</b>	<b>6.498</b>	<b>7.522</b>

## NOTA 20 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social integralizado é formado de 212.207.012 (duzentos e doze milhões, duzentos e sete mil e doze) quotas, com valor nominal de R\$ 1 cada.

## NOTA 21 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Mercado Interno	107.094	83.855	635.004	615.147
Mercado Externo	-	-	3.929	2.765
<b>Receita Bruta</b>	<b>107.094</b>	<b>83.855</b>	<b>638.933</b>	<b>617.912</b>
Deduções da Receita	(13.705)	(11.578)	(94.371)	(87.651)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>93.389</b>	<b>72.277</b>	<b>544.562</b>	<b>530.261</b>

## NOTA 22 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Despesas Financeiras</b>				
Despesas Bancárias	(29)	(41)	(1.217)	(1.339)
Juros s/ Empréstimos	(4.977)	(5.901)	(8.770)	(8.406)
Juros s/ Refis (Nota 27)	-	-	(11.422)	-
Variações Cambiais Passivas	(5.716)	(2.328)	(6.901)	(2.929)
Outras Despesas Financeiras	(2)	(34)	(3.226)	(4.748)
Despesa Financeira – Derivativos (Nota 16)	-	-	(45)	-
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>(10.724)</b>	<b>(8.304)</b>	<b>(31.581)</b>	<b>(17.422)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas s/ Aplicações Financeiras	1.825	1.259	12.472	7.742
Variações Cambiais Ativas	5.823	2.769	7.360	3.414
Juros Auferidos	63	87	1.939	1.802
Receitas AVP de Clientes	-	-	12.984	8.877
Descontos Obtidos	63	27	248	160
Receita Financeira – Derivativos (Nota 16)	693	-	693	-
Outras Receitas Financeiras	(39)	-	(299)	-
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>8.428</b>	<b>4.142</b>	<b>35.397</b>	<b>21.995</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.296)</b>	<b>(4.162)</b>	<b>3.816</b>	<b>4.573</b>

## NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita da venda	26	-	461	1.119
(-) Baixa do valor líquido contábil	(26)	-	(860)	(1.722)
Subvenção Governamental (nota 24)	-	-	6.316	6.026
Provisão para Contingências	-	-	7.205	(29.809)
Outras Receitas	10	1	12.487	6.998
Outras Despesas	(1)	(3)	(14.326)	(1.091)
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>9</b>	<b>(2)</b>	<b>11.283</b>	<b>(18.479)</b>

## NOTA 24 - SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO

A controlada Lunelli Têxtil Nordeste Ltda. goza de subvenções, referente à concessão pelo governo do estado de incentivos de FDI - Fundo de Desenvolvimento Industrial, referente à redução do ICMS apurado mensalmente, bem como de incentivos do SUDENE - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, referente à redução do IRPJ e CSLL apurados mensalmente.

Os valores destas subvenções para investimentos são creditados no resultado do exercício e demonstrados como segue:

	2015	2014
Subvenções de ICMS – FDI (Nota 23)	6.316	6.026
Subvenções de IRPJ e CSLL - SUDENE (Nota 17.2)	2.969	2.701
<b>Total das Subvenções</b>	<b>9.285</b>	<b>8.727</b>

## NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Jaraguá do Sul	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2015 à 26/05/2016
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 100.809.988	

Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Guaramirim (SC)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2015 à 26/05/2016
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 100.809.988	
Riscos Nomeados	Avaré (SP)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2015 à 26/05/2016
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 100.809.988	
Frota	Guaramirim (SC)	Veiculo	Danos Materiais	R\$ 3.800.000	26/05/2015 à 26/05/2016
			Danos Corporais	R\$ 8.000.000	
			Danos Morais	R\$ 1.200.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 370.000	
Frota	Avaré (SP)	Veiculo	Danos Materiais	R\$ 300.000	24/05/2015 à 24/05/2016
			Danos Corporais	R\$ 1.000.000	
			Danos Morais	R\$ 200.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 60.000	
Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Guaramirim (SC)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2015 à 26/05/2016
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 100.809.988	
Riscos Nomeados	Corupá (SC)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2015 à 26/05/2016
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 100.809.988	
Frota	Guaramirim (SC)	Veiculo	Danos Materiais	R\$ 5.600.000	24/05/2015 à 24/05/2016
			Danos Corporais	R\$ 14.000.000	
			Danos Morais	R\$ 2.800.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 840.000	
Frota	Corupá (SC)	Veiculo	Danos Materiais	R\$ 5.300.000	24/05/2015 à 24/05/2016
			Danos Corporais	R\$ 13.000.000	
			Danos Morais	R\$ 2.600.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 780.000	

Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Maracanaú (CE)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2015 à 26/05/2016
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 100.809.988	
Frota	Maracanaú (CE)	Veículo	Danos Materiais	R\$ 600.000	24/05/2015 à 24/05/2016
			Danos Corporais	R\$ 2.000.000	
			Danos Morais	R\$ 400.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 120.000	

A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

## NOTA 26 - AJUSTE A VALOR PRESENTE

Conforme CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, a Companhia realizou os cálculos dos ajustes a valor presente em suas contas a receber e a pagar, e quando relevantes os efeitos, procedeu os devidos ajustes.

Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A Companhia elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas por considerar que esta taxa reflete os juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

O montante realizado no ano teve como contrapartida as contas de receitas ou despesas financeiras correspondentes no resultado. O montante ajustado no ano teve como contrapartida a receita de vendas no caso de contas a receber de clientes, o Custo dos Produtos Vendidos e as Despesas Gerais e Administrativas, no caso de fornecedores.

## NOTA 27 - REFIS (Parcelamento Lei nº 11.941/2009) – PRAZO 180 MESES

A controlada Lunelli Comércio do Vestuário Ltda aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 11.941/2009, cujo saldo é o que segue:

	Valor R\$
Principal	13.046
Multa	9.784
Juros (nota 22)	11.422
<b>TOTAL</b>	<b>34.252</b>
Redução pela Modalidade	(8.726)
<b>TOTAL DO DÉBITO COM REDUÇÕES</b>	<b>25.526</b>
Amortização PF e BN	(8.874)
<b>SALDO TOTAL A PAGAR</b>	<b>16.652</b>
Antecipação/Amortização	(6.082)
<b>SALDO EM 31/12/2015</b>	<b>10.570</b>
Valor das Parcelas	65
Parcela restantes	164
<b>Curto Prazo</b>	<b>728</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>9.842</b>

## NOTA 28 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – LAJIDA (EBTDA)

Conciliação da Demonstração do Resultado baseada nas normas contábeis, para divulgar o resultado do LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização em 31/12/2015:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita Operacional Líquida	93.389	72.277	544.562	530.261
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(79.736)	(62.039)	(365.734)	(354.453)
Lucro Operacional Bruto	<b>13.653</b>	<b>10.238</b>	<b>178.828</b>	<b>175.808</b>
(-) Despesas com Vendas	(1)	(13)	(81.123)	(80.297)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(2.245)	(1.910)	(33.727)	(52.592)
(+/-) Resultado Equivalência Patrimonial	31.996	11.047	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	107	101	12.871	11.782
<b>EBITDA</b>	<b>43.510</b>	<b>19.463</b>	<b>76.849</b>	<b>54.701</b>
<b>% s/ Receita Operacional Líquida</b>	<b>46,59%</b>	<b>26,93%</b>	<b>14,11%</b>	<b>10,32%</b>